



ESTRATÉGIAS DE LEITURA: APROPRIAÇÃO E OBJETIVAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA

Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto¹
Caroline Guandalini Gonçalves¹
Daniele Fernandes Barroso¹
Isadora Chicarelli Amaro da Silva¹
Lizbeth Oliveira de Andrade¹
Priscila Rodrigues Sonsim¹
Thaíse Conceição dos Santos¹
Yngrid Karolline Mendonça¹

Neste resumo apresentamos parte de nosso trabalho de pesquisa e extensão realizado, semanalmente, em uma escola de ensino fundamental da rede pública. Tendo em vista a dificuldade do uso apropriado da literatura infantil pelos professores, buscamos pressupostos teórico-metodológicos para que a atividade literária não fosse implementada com fins didatizantes. Reunindo textos literários ancorados no PNBE (Programa Nacional de Biblioteca Escolar), na contação de histórias e nas experiências de vida dos sujeitos envolvidos no projeto, trabalhamos com as oficinas de leitura, cuja metodologia de base advém da abordagem metacognitiva do ensino das estratégias de leitura, a partir dos estudos de Giroto e Souza (2010). Por meio das estratégias de leitura, visamos formar leitores co-participantes, reflexivos e autônomos. Tal meta evidencia a compreensão do sujeito leitor-ativo diante da leitura literária, sem perder de vista as experiências e conhecimentos prévios do leitor mirim, levando em consideração o desenvolvimento de sua inteligência e personalidade. Em nossas atividades temos a finalidade de atrair a participação do sujeito-leitor, de tal forma que o “pequeno, leitor” possa, engajando-se nesta prática cultural, mobilizar seu conhecimento prévio (de mundo, linguístico e textual), a fim de que interaja e se torne coautor da obra trabalhada. Queremos que as crianças, como aprendizes da literatura, entendam que lendo podemos fazer várias conexões com nossa vida, e que por isso, ela não se distancia delas, mas que também pode levá-las a lugares mágicos, desconhecidos, a aventuras, em que a atividade criadora, a imaginação e o faz-de-conta são atuantes. Para que a compreensão seja mais fluente podemos e fazemos várias conexões e *links*, sem tomarmos consciência dessa ação; em sala com os

¹ Departamento de Didática, PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação, PROLEAO (Grupo de Pesquisa: Processos de Leitura e Escrita: apropriação e objetivação), FFC (Faculdade de Filosofia e Ciências) Unesp, Marília, SP.

alunos, o projeto é direcionado, abordando estratégia por estratégia, usando o conhecimento prévio, como um guarda-chuva para todas as demais: Conexão Texto-texto; Conexão Texto-leitor; Conexão Texto-mundo; Inferência; Visualização. Sumarização; e Síntese. Dessa forma, priorizamos a leitura estratégica, pois a mesma não se concebe separada dos significados, do mesmo modo que a aprendizagem da leitura literária é foco de apropriação do sujeito, visando à formação de leitores críticos e em contínuo desenvolvimento. Percebemos que as crianças, sujeitos da pesquisa, antes de conhecerem as estratégias de leitura, já tinham uma cultura leitora, pois a professora de uma das turmas já trabalhava com a leitura literária, porém o olhar dos alunos e a aceitação, diante das estratégias já citadas, pôde ampliar o conhecimento do grupo acerca da literatura. Os alunos estão tão envolvidos com o projeto, que diante de um novo texto proposto, já deduzem a estratégia a ser utilizada, evidenciando o sentido que a abordagem adotada mobiliza em cada um, comprometendo-se cada vez mais como agente de sua atividade literária, e, a cada encontro, mais motivados. Até o presente momento, conseguimos observar o avanço das crianças em seu estatuto-leitor, bem como a motivação que o ensino das estratégias causam à sua vivência literária, obtendo influência positiva para a vida escolar e não-escolar.

Palavras-chave: Ensino das estratégias de leitura. Letramento literário. Formação de crianças leitoras.